

Educação prevê mais de 300 psicólogos e assistentes sociais para atuar nas escolas estaduais

Divulgação e Notícias

Enviado por: zellacoracao@seed.pr.gov.br

Postado em:26/10/2023

Projeto denominado 'Formação Continuada Interdisciplinar e Multiprofissional na Educação Básica', prevê contratar mais 203 psicólogos e 100 assistentes sociais. O edital para a seleção dos profissionais interessados já está aberto

A secretaria estadual da Educação vai implantar o projeto que visa capacitar e disponibilizar psicólogos e assistentes sociais para atendimento especializado nas escolas da rede estadual de ensino. Formalizado nesta terça-feira (24), em reunião entre o vice-governador Darci Piana e o secretário da Educação, Roni Miranda, o projeto denominado 'Formação Continuada Interdisciplinar e Multiprofissional na Educação Básica', prevê contratar mais 203 psicólogos e 100 assistentes sociais para acompanhamento de alunos e professores da rede estadual. O edital para a seleção dos profissionais interessados em participar da iniciativa já está aberto. Com investimento em torno de R\$ 15 milhões, o projeto atenderá todas as regiões do estado mediante os Núcleos Regionais de Educação (NREs) que ficarão responsáveis pela distribuição dos profissionais de acordo com a demanda das instituições. Já a habilitação, que permitirá aos selecionados realizarem os atendimentos especializados nas escolas, será ministrada por professores de psicologia da Universidade Estadual de Londrina (UEL), mediante um curso capacitatório intensivo.

Para manter um ambiente escolar saudável e colaborativo, o projeto foca no desenvolvimento de protocolos e metodologias pedagógicas, promoção de diálogos e escuta profissional para promover espaços educacionais mais seguros e inclusivos por meio da orientação, acompanhamento e prevenção à violência e situações de conflito nas escolas. Viabilizado mediante convênio entre a Secretaria da Educação com a UEL, o programa também conta com apoio da Paraná Educação e da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti). "Ao reconhecer as necessidades emocionais dos estudantes, professores e demais agentes da comunidade escolar, as instituições não apenas promovem um ambiente mais saudável, mas também maximizam o potencial de aprendizado", afirma o secretário de Estado da Educação, Roni Miranda. "A presença de profissionais da saúde mental nas escolas pode ajudar a identificar e lidar com questões como ansiedade, depressão, dificuldades de aprendizado e problemas de comportamento", diz o secretário. Segundo Aldo Bona, secretário da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, outro ponto positivo do programa é a aproximação das universidades com a educação básica, por meio da integração dos profissionais. "A parceria com a Secretaria de Educação proporciona a integração da educação básica com a educação superior no Estado. É um dos objetivos que temos, aproximar as universidades das escolas. Por meio da UEL vamos fornecer suporte e apoio nas áreas de psicologia e assistência social para os professores da rede estadual de educação básica", afirmou Bona. "O objetivo principal da UEL no projeto é capacitar as equipes que prestarão o serviço a lidar com as demandas que surgem no dia a dia das escolas, tanto de aprendizagem quanto de gestão de conflitos e relações interpessoais. Isso será feito por meio de um curso de preparação, técnico e teórico dos profissionais, e posterior acompanhamento durante os atendimentos nas escolas", afirma Alex Eduardo Gallo, coordenador geral do projeto pela Universidade Estadual de Londrina (UEL). Esta notícia foi publicada no site

www.educacao.pr.gov.br em 26/09/2023. Todas as informações nela contidas são de responsabilidade dos autores.